

# Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento

XXIV Curso de Verão

CENTRO DE ESTUDOS IBÉRICOS



curso de  
verão

25 a 29 de junho  
de 2024



Creditado pela Universidade  
de Salamanca

Certificado pela Universidade  
de Coimbra com apoio PRR



+ Info

[www.cei.pt](http://www.cei.pt)

[cei@cei.pt](mailto:cei@cei.pt)

Siga-nos



www

facebook

instagram

# Apresentação

---

O XXIV Curso de Verão, que se vai realizar entre 25 e 29 de junho de 2024, acontecerá entre Coimbra, Guarda e Salamanca e será subordinado ao tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento. O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) reforça com esta iniciativa o diálogo entre instituições e investigadores de aquém e de além-fronteiras, honrando os seus compromissos com os espaços mais débeis e fronteiriços, sem abdicar de reforçar a articulação entre redes de investigação e que consolidem parcerias com instituições do espaço ibérico, tanto europeu e africano como latino-americano, onde relevam os Países de Língua Portuguesa.

O estímulo à troca de saberes continuará a afirmar o CEI como plataforma de difusão e centro de transferência de conhecimento oriundo de diferentes proveniências, geográficas e disciplinares, missão que assume maior relevância num momento tão sombrio e incerto como o que estamos a viver. Há que explorar novos caminhos e encontrar janelas de esperança que mitiguem as consequências que estão a impactar negativamente o nosso futuro coletivo, derivadas das mudanças aceleradas e das transições profundas que estão a acontecer nos domínios climático, energético, digital, laboral, ecológico, demográfico, migratório e, consequentemente, socioeconómico.

Depois da pandemia da Covid-19 ter paralisado a economia e contribuído para aumentar as disparidades sociais e territoriais, a Assembleia Geral das Nações Unidas declararia 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, deu inicio à Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) e acabaria por adotar, em 25 de agosto de 2023, a Década Internacional da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2024-2033), reafirmando a resolução 70/I de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformando o nosso mundo: a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, reconhecendo que não se atingiram os objetivos e as metas fundamentais, particularmente ao nível da eliminação da pobreza em todas as suas formas e em todas as suas dimensões, em particular a pobreza extrema.

Constando de Conferências, Painéis de apresentação de Comunicações, Mesas Redondas e Trabalhos de Campo, o Curso de Verão, que irá funcionar num sistema híbrido, prossegue os seguintes objetivos:

- I. identificar e valorizar os recursos do território, naturais e humanos, materiais e intangíveis, enquanto fatores críticos e estratégicos do desenvolvimento (paisagem, património, cultura, etc.);
- II. analisar comparativamente dinâmicas económicas e sociais em diferentes contextos espaciais, estimulando a apresentação e o debate de programas, iniciativas e boas práticas que concorram para a coesão económica, social e territorial;
- III. incentivar o diálogo entre saberes e investigadores com o intuito de alargar redes e consolidar parcerias;
- IV. valorizar o trabalho de campo como estratégia pedagógica, de conhecimento e promoção do património natural e cultural e de espaço de diálogo para comparar a raia portuguesa com outras geografias e contextos regionais.

## **Eixos temáticos**

Partindo do tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento, e independentemente de outros apartados que se venham a considerar, as apresentações e os debates serão organizados em torno dos seguintes eixos estruturantes:

1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local (p. ex.: ambiente e biodiversidade; riscos e ordenamento do território; recursos, mudanças climáticas e gestão sustentável dos recursos naturais; etc.);
2. Agricultura e desenvolvimento rural (p. ex.: oportunidades e desafios do espaço rural, etc.);
3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano (p. ex.: comércio e organização das cidades; mobilidade sustentável; pobreza urbana; etc.);
4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial.;
5. Sociedade e território: dinâmicas socioeconómicas em diferentes contextos territoriais (p. ex.: dinâmicas demográficas; turismo, património e sustentabilidade, etc.);
6. Arte, cultura e leituras do território.

## **Visitas de estudo e Trabalhos de Campo**

O Curso integra visitas de estudo e dois dias de trabalho de campo onde serão apresentados temas e debatidas problemáticas relacionadas com as paisagens, os patrimónios e os territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha.

## **Certificação e creditação do Curso**

O Curso, como habitualmente, poderá ser certificado pela Universidade de Coimbra (UC) e creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formación Permanente, desde que os participantes cumpram as regras definidas pelas respetivas instituições.

## **Creditação**

O Curso será:

- creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formación Pernante, com 30 horas. (O certificado/ creditação só será concedido se houver participação nos dias dos trabalhos de campo e a, pelo menos, 85% do número total de horas nos restantes dias).
- certificado com 3 ECTS (25h) pela Universidade de Coimbra (UC) com o apoio do PRR para os participantes elegíveis (residentes e com morada em Portugal e com NIF português).

Tipo de Curso: Curso Não Conferente de Grau

Qualificação Atribuída: Diploma/Certificado

## **Coordenação**

Rui Jacinto – CEI; CEGOT – Universidade de Coimbra

Maria Isabel Martín Jiménez – CEI; Universidade de Salamanca

## **Organização**

Centro de Estudos Ibéricos

## **Contactos**

Ana Proença ([ana.proenca@cei.pt](mailto:ana.proenca@cei.pt))

Sofia Martins ([sofia.martins@cei.pt](mailto:sofia.martins@cei.pt))

Telefone: (+351) 271220212 / (+351) 969770983

# **Programa Geral**

---

## **25 de junho - terça-feira - Coimbra**

(Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - Anfiteatro III (4.º piso)

**09.30 horas - Abertura**

**10.30 horas - 50 anos do 25 de abril**

- Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Apontamento - Rui Jacinto

- À procura de Abril História e Memória - Luís Reis Torgal

**14.15 horas - Trabalho de Campo** (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

### **Trabalho de Campo**

#### **Roteiro 1**

##### **Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural**

Coimbra - Ançã - Cantanhede – Febres - Coimbra

## **26 de junho - quarta-feira - Coimbra**

08.00 horas - (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

### **Trabalho de Campo**

#### **Roteiro 2**

##### **Património e turismo de base local**

Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira – Guarda

## **27 de junho - quinta-feira - Guarda**

09.00 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEI)

#### **Apresentação de Comunicações - (Eixos temáticos)**

Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local

Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural

Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano

Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial

Tema 5. Sociedade e território

Tema 6. Arte, cultura e leituras do território

## **28 de junho - sexta-feira - Guarda**

08.00 horas - Sede do CEI (Av. Alexandre Herculano)

### **Trabalho de Campo**

#### **Roteiro 3**

##### **Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca**

Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yecla de Yeltes – Guarda

## **29 de junho - sábado - Guarda**

09.30 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

### **10.00 horas - Conferência 2**

*El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local* - Valentín Cabero

### **11.00 horas - Mesa Redonda - As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa**

Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação

### **12.00 horas - Encerramento**

## **XXIV Curso de Verão 2024 - Programa Geral**

25 a 29 de junho de 2024

Dias Horas	25 de junho terça-feira <b>Coimbra – FLUC – Anfiteatro III</b>	26 de junho quarta-feira <b>Trabalho de Campo</b>	27 de junho quinta-feira <b>Guarda (BMEL)</b>	28 de junho sexta-feira <b>Trabalho de Campo</b>	29 de junho sábado <b>Guarda (BMEL)</b>																								
9.30	<b>Abertura</b>																												
10.00	<b>50 anos do 25 de Abril</b>  . Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Apontamento - Rui Jacinto	<b>8.00 horas - Largo D. Dinis</b>  <b>Trabalho de Campo</b>  <b>Roteiro 2</b> <b>Património e turismo de base local</b>  Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira - Guarda	<b>Apresentação de Comunicações</b> (Eixos temáticos)  Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial Tema 5. Sociedade e território Tema 6. Arte, cultura e leituras do território	<b>8.00 horas - Sede do CEI</b>  <b>Trabalho de Campo</b>  <b>Roteiro 3</b> <b>Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca</b>  Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuella de la Bóveda) - Yedra de Yéltes – Guarda)	<b>Conferência 2</b>  El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero																								
11.00	<b>Conferência I</b>  . À procura de Abril. História e Memória - Luis Reis Torgal				<b>Mesa Redonda</b> <b>As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa.</b>  Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação																								
12.00					<b>Encerramento</b>																								
14.15	<b>Trabalho de Campo</b>  <b>Roteiro I</b> <b>Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural</b>  Coimbra - Ançã - Cantanhede - Febres - Coimbra		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Sala</th> <th><b>BMEL 1</b></th> <th><b>BMEL 2</b></th> <th><b>CEI 1</b></th> <th><b>CEI 2</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10.00 h</td> <td><b>T1. P1</b></td> <td><b>T1. P5</b></td> <td><b>T3. P1</b></td> <td><b>T6. P1</b></td> </tr> <tr> <td>11.30 h</td> <td><b>T1. P2</b></td> <td><b>T2. P1</b></td> <td><b>T3. P2</b></td> <td><b>T5. P1</b></td> </tr> <tr> <td>15.00 h</td> <td><b>T1. P3</b></td> <td><b>T4. P1</b></td> <td><b>T3. P3</b></td> <td><b>T5. P2</b></td> </tr> <tr> <td>16.30 h</td> <td><b>T1. P4</b></td> <td><b>T6. P2</b></td> <td><b>T3. P4</b></td> <td><b>T5. P3</b></td> </tr> </tbody> </table>	Sala	<b>BMEL 1</b>	<b>BMEL 2</b>	<b>CEI 1</b>	<b>CEI 2</b>	10.00 h	<b>T1. P1</b>	<b>T1. P5</b>	<b>T3. P1</b>	<b>T6. P1</b>	11.30 h	<b>T1. P2</b>	<b>T2. P1</b>	<b>T3. P2</b>	<b>T5. P1</b>	15.00 h	<b>T1. P3</b>	<b>T4. P1</b>	<b>T3. P3</b>	<b>T5. P2</b>	16.30 h	<b>T1. P4</b>	<b>T6. P2</b>	<b>T3. P4</b>	<b>T5. P3</b>	
Sala	<b>BMEL 1</b>	<b>BMEL 2</b>	<b>CEI 1</b>	<b>CEI 2</b>																									
10.00 h	<b>T1. P1</b>	<b>T1. P5</b>	<b>T3. P1</b>	<b>T6. P1</b>																									
11.30 h	<b>T1. P2</b>	<b>T2. P1</b>	<b>T3. P2</b>	<b>T5. P1</b>																									
15.00 h	<b>T1. P3</b>	<b>T4. P1</b>	<b>T3. P3</b>	<b>T5. P2</b>																									
16.30 h	<b>T1. P4</b>	<b>T6. P2</b>	<b>T3. P4</b>	<b>T5. P3</b>																									
16.00																													
17.00																													
18.00																													

**A importância da atualização dos planos de manejo em unidades de conservação:  
Análise dos documentos oficiais de dois Parques Estaduais localizados na cidade de  
Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil**

**Paola Vicentini Boni**

UFMS-Brasil

paolavicentiniboni@gmail.com

**Mauro Henrique Soares da Siva**

UFMS-Brasil

mauro.soares@ufms.br

**Maria Helena Mesquita Pina**

Universidade do Porto

mpina@letras.up.pt

“O Brasil é conhecido mundialmente pela grande quantidade de áreas de proteção ambiental associada as diversas políticas e discursos vinculados ao uso consciente dos recursos naturais. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) foi criado por meio da Lei Nº 9.985 (2000) que tem como objetivo direcionar o uso e o desenvolvimento de atividades econômicas, sociais, educativas e ambientais no interior e no entorno de uma área protegida por meio do plano de manejo, documento responsável por determinar as regras de uso de cada área protegida (Brasil, 2000). A área de estudo do presente trabalho está localizada na região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul, sendo sua a capital Campo Grande, que possui dois parques estaduais localizados inteiramente em área urbana, sendo estes: Parque Estadual Matas do Segredo e Parque Estadual do Prosa. O objetivo deste trabalho é realizar a análise dos planos de manejo/gestão dos parques estaduais localizados na cidade de Campo Grande (MS), e, com isso, verificar as suas adequações no contexto do SNUC e demais leis ambientais nacionais e estaduais. Os resultados constatados mostram que os planos de manejo/gestão foram atualizados conforme as orientações do SNUC, no entanto, fora do prazo estipulado que era 5 anos. De forma geral, as atualizações foram consideradas positivas, após seguirem o Roteiro Metodológico para a Elaboração de Plano de Manejo/Gestão das Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul (IMASUL, 2014), pois, as informações foram sintetizadas, priorizando aspectos mais relevantes, com uma grande associação entre o turismo, a pesquisa científica e a Educação Ambiental, o que contempla os objetivos propostos para esta categoria no SNUC. No entanto, percebe-se que as atualizações dos planos de manejo/gestão possuem trechos idênticos e informações incorretas referentes ao recorte espacial. Contudo, após a análise documental comparativa, conclui-se que é necessária atualização dos planos de manejo/gestão dos parques sobretudo prezando a individualidade e a especificidade de cada área.”